

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012***

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

A Confederação não possui controle individualizado dos bens registrados no ativo imobilizado. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto a adequação dos valores representativos de tais bens e, conseqüentemente, não foi praticável determinar a razoabilidade do valor da despesa de depreciação que foi reconhecida no resultado do exercício.

Opinião com ressalva

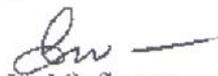
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A Confederação apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 99.434 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 304.533 em 31 de dezembro de 2012) e passivo a descoberto no montante de R\$ 10.857 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 234.731 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito na nota explicativa Nº 2.2, as demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e são aplicáveis a uma Entidade em continuidade normal das operações, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. A Confederação não tem gerado recursos financeiros próprios para a manutenção das suas atividades operacionais. Assim sendo, a continuidade normal das operações da Entidade está relacionada à obtenção de um nível de rentabilidade que produza o suficiente e necessário capital de giro ou novos recursos adquiridos pela Confederação.

Belo Horizonte, MG, 08 de maio de 2014.

FSA NETWORK Consultores
CRC-RJ-003004/O-2 "S" MG



Levi O. Soares
Contador-CRC-RJ-031950/O-9 "S" MG

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PÉSOS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais, centavos omitidos)

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	215.377	6.267	Contas a pagar - COB	220.106	355.536
Outros créditos	11.608	179.129	Obrigações sociais e fiscais	21.089	23.814
	<u>226.985</u>	<u>185.396</u>	Obrigações trabalhistas	13.875	24.891
			Outras contas a pagar	71.349	85.688
				<u>326.419</u>	<u>489.929</u>
NÃO CIRCULANTE					
Imobilizado	88.577	69.802			
	<u>88.577</u>	<u>69.802</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Déficit acumulado	(10.857)	(234.731)
				<u>(10.857)</u>	<u>(234.731)</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>315.562</u>	<u>255.198</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>315.562</u>	<u>255.198</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
 (Em reais, centavos omitidos)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITAS		
Lei Agnelo/Piva	1.189.608	1.397.246
Outras receitas	54.229	400
	<u>1.243.837</u>	<u>1.397.646</u>
CUSTOS		
Gastos com recursos públicos		
Programas e projetos de fomento	(193.427)	(260.832)
Desenvolvimento e manutenção do desporto	(190.666)	(425.515)
Formação de recursos humanos	(24.154)	(20.959)
Preparação técnica	(395.233)	(261.988)
Manutenção de atletas	(116.750)	(162.047)
Participação em eventos desportivos	(254.468)	(266.305)
	<u>(1.174.698)</u>	<u>(1,397.646)</u>
Superávit bruto	<u>69.139</u>	<u>-</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas administrativas e gerais	(63.397)	(67.088)
Resultado financeiro líquido	(2.687)	(11.926)
Outras receitas operacionais	220.819	-
	<u>154.735</u>	<u>(79.014)</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>223.874</u>	<u>(79.014)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais, centavos omitidos)

	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(138.974)	(138.974)
Ajustes de exercícios anteriores	(16.743)	(16.743)
Déficit do exercício	(79.014)	(79.014)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(234.731)	(234.731)
Superávit do exercício	223.874	223.874
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(10.857)	(10.857)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NETWORK

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais, centavos omitidos)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	223.874	(79.014)
Ajustes		
Depreciação	15.529	12.050
Ajustes de exercícios anteriores	-	(16.743)
	<u>239.403</u>	<u>(83.707)</u>
Variação no ativo/passivo circulante		
Tributos a recuperar	-	801
Outros créditos	167.521	(95.200)
Contas a pagar – COB	(135.430)	166.048
Obrigações sociais e fiscais	(2.725)	2.173
Obrigações trabalhistas	(11.016)	9.890
Outras contas a pagar	(14.339)	25.079
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>243.414</u>	<u>25.084</u>
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(34.304)	(27.978)
Caixa gerado pelas atividades de investimentos	<u>(34.304)</u>	<u>(27.978)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>209.110</u>	<u>(2.894)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.267	9.161
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	215.377	6.267
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>209.110</u>	<u>(2.894)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Em reais, centavos omitidos)

1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos, designada pela sigla CBLP, filiada à Federação Internacional de Levantamento de Pesos, designada pela sigla IWF, e ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo. Foi fundada em 30 de Maio de 1979 e está sediada na cidade de Belo Horizonte, constituída pelas Entidades filiadas de administração do Levantamento de Pesos.

A CBLP, dentro da sua finalidade desportiva, tem como principal objetivo administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, em todos os níveis, inclusive o paralímpico praticado por portadores de deficiências, quando a Federação Internacional permitir.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.



2.2 Continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e são aplicáveis a uma Entidade em continuidade normal das operações, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal das operações. Em 31 de dezembro de 2013, a Entidade apresenta déficit acumulado de R\$ 10.857 (R\$ 234.731 em 31 de dezembro de 2012), e não tem gerado recursos financeiros próprios para a manutenção das suas atividades operacionais. Assim sendo, a continuidade normal das operações da Entidade está relacionada à obtenção de um nível de rentabilidade que produza o suficiente e necessário capital de giro ou novos recursos adquiridos pela Confederação.

2.3 Principais práticas contábeis

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

a. Resultado das operações

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são representadas pelos recursos mantidos em espécie pela Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários.

c. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

d. Passivo circulante

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

f. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2013	2012
Caixa	-	2.231
Caixa Econômica Federal – COB	202.528	3.122
Caixa Econômica Federal – Recursos próprios	-	914
Bancos conta corrente	202.528	4.036
Aplicações financeiras	12.849	-
	215.377	6.267



4. Imobilizado

É assim demonstrado em 31 de dezembro:

	Taxas anuais de depreciação	2013		2012	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Móveis e utensílios	10%	103.728	(43.449)	60.279	51.184
Máquinas e equipamentos	10%	9.908	(1.154)	8.754	892
Equipamentos técnicos	10%	6.400	(1.653)	4.747	5.387
Instalações	10%	3.001	(843)	2.158	2.459
Computadores e periféricos	20%	25.456	(15.929)	9.527	6.622
Benfeitorias	4%	3.675	(563)	3.112	3.258
		<u>152.168</u>	<u>(63.591)</u>	<u>88.577</u>	<u>69.802</u>

5. Contas a pagar - COB

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 220.106 (R\$ 355.536 em 2012), refere-se aos recursos repassados pelo Comitê Olímpico Brasileiro durante os exercícios, conforme definido pelo Termo de Convênio Simplificado, que ainda não tinha sido aplicado pela Confederação nos gastos previstos para as ações/projetos de melhorias e manutenção das atividades da CBLP.

6. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido da Entidade é constituído pelos resultados acumulados de cada exercício, referente às operações inerentes da Entidade.

7. Contingências

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, não há qualquer processo contra a Entidade que gere a necessidade de provisões.



8. **Subvenções e assistências governamentais**

Durante os exercícios, a Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos recebeu recursos financeiros do Comitê Olímpico Brasileiro, para aplicação nas suas finalidades institucionais, conforme definido pelo seu estatuto social.

9. **Seguros**

A Administração da Entidade optou por não realizar a contratação de seguros para cobertura de eventuais perdas que possam surgir com relação aos principais bens do ativo imobilizado, por julgar que os saldos estejam pulverizados em diversos itens de pequeno valor.

* * *